

Orientação  
Medicamentosa  
para  
pessoas com  
Hipertensão

# **ORIENTAÇÃO MEDICAMENTOSA PARA PESSOAS COM HIPERTENSÃO**

Organizadora: Grace Kelly Matos e Silva

Este material tem o objetivo de orientar os pacientes hipertensos em relação ao uso correto de medicamentos no tratamento da hipertensão.

O remédio não é uma bala e muito menos uma bala mágica. E não é sinônimo de saúde. Tudo depende do porquê, quando, como e quando se toma. A hipertensão é na atualidade uma questão de saúde pública. Milhões de brasileiros são hipertensos, inclusive jovens com menos de 30 anos, o que não era comum tempos atrás.

Espera-se que as informações aqui contidas possam contribuir para que seu tratamento seja eficaz, sem riscos para a saúde.



As veias e artérias do nosso corpo são como o encanamento de uma casa, por onde a água passa com maior ou menor pressão. A hipertensão é uma situação na qual a pressão arterial ultrapassa um determinado nível, quando não tratada, pode causar doenças do coração, derrame e outras doenças que podem levar à morte.

No tratamento da hipertensão são utilizados vários tipos de medicamentos. Dentre os mais usados estão os DIURÉTICOS e BETABLOQUEADORES. Os primeiros diminuem a pressão aumentando a eliminação de água e os bloqueadores diminuindo o “trabalho” do coração.



## Diuréticos

São medicamentos que diminuem a pressão do sangue nas veias e artérias porque aumentam a velocidade de formação de urina. Assim, diminuem a quantidade de líquido no organismo. Por isso, costumam ser usados também no tratamento de outras doenças como insuficiência cardíaca e edema.

O médico é o profissional que vai lhe dizer se é necessário tomar o diurético e como fazê-lo: horário, a quantidade e por quanto tempo. Para o tratamento da hipertensão, em alguns casos, **apenas um comprimido por semana é o suficiente**. Em outros, pode haver necessidade de mais de um tipo de diurético e em quantidades maiores.

SIGA A RECOMENDAÇÃO MÉDICA e não se impressione com o fato de outras pessoas estarem tomando o mesmo diurético em dosagem diferente e em esquemas também diferentes.

O efeito do diurético pode demorar alguns dias para aparecer. **NÃO AUMENTE A DOSE PROCURANDO APRESSAR O RESULTADO**, pois assim você corre o risco de favorecer ao aparecimento de efeitos colaterais.

Como qualquer outro medicamento, os diuréticos podem provocar efeitos colaterais como desidratação, fraqueza, câibras, dor de cabeça, tonteira, cansaço, palpitação, enjoo e até alergia. **ALGUNS DIURÉTICOS**, ao aumentar a eliminação de água, aumentam também a eliminação de potássio. Esse fato é muito importante porque o potássio é uma das substâncias que participam do controle das funções vitais. Sua diminuição pode levar ao aparecimento vômitos, fraqueza muscular, dificuldade de respirar e até parada cardíaca.

Para compensar a perda de potássio é recomendável incluir na alimentação banana, laranja, tomate, que são ricos em potássio.

Para sua orientação listamos alguns DIURÉTICOS mais receitados, indicando o princípio ativo.

Todos os medicamentos listados estão disponíveis gratuitamente na Unidade Básica de Saúde ou no Programa Aqui tem Farmácia Popular exceto espironolactona.

- Hidroclorotiazida, comprimido de 25 mg.
- Espironolactona, comprimido de 25 mg ou 100 mg.
- Furosemida, comprimido 40 mg.



## Betabloqueadores

São medicamentos que impedem a ação, no coração, de uma das substâncias que controlam a frequência cardíaca e aumentam o número de batimentos por minuto – noradrenalina. No nosso organismo há duas substâncias que controlam a velocidade e a força com que o coração bate, para fazer o sangue circular. Elas atuam de maneira opostas: enquanto uma delas desacelera, a outra acelera (noradrenalina). O equilíbrio dessas forças é que mantém, por exemplo, a frequência cardíaca.





Os betabloqueadores dificultam a ação da noradrenalina no coração. Sendo assim, há diminuição da ação da noradrenalina sobre os batimentos cardíacos, redução da velocidade com que o sangue circula, diminuindo assim a pressão arterial.

Há vários betabloqueadores disponíveis para o tratamento da hipertensão. Vejamos alguns exemplos:

- Atenolol, comprimido 50 mg e 100 mg
- Propanolol, comprimido 10 mg e 40 mg
- Metildopa, comprimido 250 mg
- Carvedilol, comprimido 3,125 mg, 6,25 mg, 12,5 mg e 25 mg

SÓ FAÇA O USO DOS BETABLOQUEADORES SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA, PRINCIPALMENTE SE FOR ASMÁTICO OU DIABÉTICO, UMA VEZ QUE PODERÃO TER COMPLICAÇÕES SÉRIAS COM O USO INDISCRIMINADO E INADEQUADO.

Se você está fazendo uso de betabloqueador, comunique ao médico se sentir alguns desses sintomas: enjoo, tonteira, fraqueza, pés e mãos frios, dificuldade de respirar, sonolência, que são alguns dos efeitos colaterais mais comuns. O tratamento da hipertensão é muito longo.

O TRATAMENTO COM BETABLOQUEADORES NÃO PODE SER INTERROMPIDO BRUSCAMENTE, DE UMA HORA PARA OUTRA. Uma interrupção repentina pode provocar dor no peito, arritmia cardíaca e até infarto.



## **OBSERVAÇÕES GERAIS**

1. Só use anti-hipertensivos sob orientação médica.
2. Não interrompa o tratamento por sua conta.
3. Evite bebidas alcoólicas durante o tratamento.
4. Evite o sal e o cigarro.
5. Faça exercícios físicos, conforme recomendação médica.
6. Obedeça rigorosamente os horários e as doses prescritas.
7. Informe o médico sobre os efeitos colaterais.
8. Não indique medicamentos para ninguém.
9. Guarde os anti-hipertensivos fora do alcance das crianças, longe do sol, do calor e da umidade. Evite deixar os comprimidos na cozinha e área de serviço.
10. Em caso de dúvida procure o farmacêutico para orientá-lo quanto ao uso correto.